

# Os encantos do País de Gales

Menor do que o estado do Sergipe, o principado no oeste da Grã-Bretanha conquista o visitante com suas peculiaridades históricas, gastronomia variada e belos parques nacionais

**S**e você nunca ouviu falar de Cymru, esse é o outro nome de Wales, ou País de Gales, em português. Na verdade, Gales nem mesmo é um país. Não passa de um principado do Reino Unido, o que certamente não o diminui como nação, restrições de poder político sejam postas à parte. Um plebiscito deve acontecer dentro de dois anos e poderá dar maior autonomia ao parlamento do País de Gales, criado há apenas uma década. Mas ainda que o “sim” ganhe, grande parte das decisões políticas continuará vindo de Londres.

Apesar de ser menor que o estado do Sergipe, o País de Gales tem três parques nacionais que cobrem a quinta parte do território e uma das maiores colônias de pássaros marinhos do hemisfério norte. Todas as placas de trânsito, avisos em banheiros, estacionamentos e outros lugares públicos são bilíngues. E não é só na capital Caerdydd, ou Cardiff.

O galês (Welsh) pode ser considerada a mais falada das línguas celtas que incluem o gaélico escocês e o irlandês. Segundo o último censo, 22% da população do País de Gales é bilíngue, número que tem crescido depois de 1993, quando o galês foi promovido à língua oficial, lado a lado com o inglês. Os resultados do censo também revelam que nas regiões norte e oeste, até 60% da população é fluente em galês.

Quem decidir fazer a carteira de motorista não só no País de Gales, mas em qualquer outro canto da Grã-Bretanha, terá essas duas opções de idioma. O mesmo ocorre em muitos outros serviços prestados por órgãos públicos, o que mostra respeito pelas diferenças, mas também uma certa ânsia tipicamente britânica em se mostrar politicamente correto.

Para os visitantes, ler placas de “proibido fumar” com a inscrição ‘dim ysmegu’ ou ver o símbolo de uma lombada e a palavra ‘twmpathau’ pode parecer divertido e até exótico, mas achar a direção certa por placas de trânsito bilíngues, onde só não há mais palavras por falta de espaço, é mais complicado do que parece. Principalmente se for no centro de Cardiff, com sua organização caótica e obras que nunca terminam, o que ficou ainda pior depois da construção do gigantesco Millennium Stadium, lotado a cada partida de rúgbi. Aconselha-se ir de ônibus ou trem, o que é mais fácil e barato, principalmente pra quem mora em Londres.

O melhor da capital é o complexo na baía onde deságuam os rios Taff e Ely, com muitos restaurantes, bares e a arquitetura inovadora do Millenium Center (criado à mesma época do estádio, como se adivinha pelo nome), que abriga a Opera Nacional, várias salas de teatro e exposições. Antes de seguir viagem, vale a pena visitar o Castelo de Cardiff, sua torre de estátuas





Torre do castelo de Cardiff



Sala árabe no castelo de Cardiff

coloridas e salas temáticas, onde cor e riqueza de detalhes não foram economizados pelos restauradores.

## Nos arredores de Cardiff

Caerphilly fica a 20 minutos de trem de Cardiff e tem as ruínas de um castelo de 800 anos no centro da cidade. O castelo de Caerphilly só perde em tamanho para Windsor e foi o primeiro no Reino Unido a ser construído com muros concêntricos. O fosso foi totalmente preservado e uma das torres parece um desafio constante à lei da gravidade.

Depois de Caerphilly, meu destino era Tenby, na costa sul, ponto de partida ideal pra explorar o Parque Nacional de Pembrokeshire. No entanto, havia um desvio no caminho que leva a um castelo diferente das dezenas de outros que se encontram nas redondezas. De Carreg Cennen só restam ruínas, mas sua localização é magnífica, isolado no alto de uma colina de 90 metros, com um precipício no lado sul, de onde se avista uma paisagem belíssima de “colcha de retalhos”. Onde era o porão do castelo, há uma escada estreita em direção a cavernas naturais, que no passa-



Pembrokeshire National Park



Millennium Arts Center, em Cardiff

Falésias de Pembrokeshire National Park



Sinal de advertência em trilha no Pembrokeshire Park



Pastagens de Carreg Cennen Castle

do forneciam água através de inúmeros poços e hoje só podem ser visitadas por quem tiver uma lanterna.

Quando finalmente chego à pitoresca Tenby, percebo o formato curioso da cidade: triangular, com duas praias que se encontram no Castle Hill. O terceiro lado é formado pelo que restou do muro medieval que protegia o vilarejo. Entre ruas estreitas e casas coloridas que formam o centro histórico, encontra-se a Tudor Merchant's House, com móveis originais do século 15. A ilha de Caldey e seu antigo monastério é outra opção pra quem deseja explorar as redondezas. Do porto de Tenby, os barcos partem a cada meia hora durante o verão e a viagem não dura mais que 20 minutos. Os monges ainda fabricam perfumes e essências a partir de flores e plantas encontradas na ilha, que são vendidos aos turistas. Só compre se for para guardar como souvenir,

já que as fragrâncias são insuportavelmente fortes.

Quem leva a sério uma caminhada pode até mesmo começar a jornada a partir de Tenby, em direção aos 200 e poucos quilômetros de trilhas que compõem o Parque Nacional de Pembrokeshire. Ao longo de sua costa recortada, há falésias onde vivem aves marinhas exóticas, como o puffin ou papagaio-do-mar. Mas se você quiser apreciar a beleza do litoral sem o esforço de dias de caminhada, há pontos estratégicos com estacionamento ou paradas de ônibus, bastante frequentes durante o verão. A capela de St Govan, incrustada entre as falésias há quase mil anos, e as Stack Rocks, ponto de encontro de milhares de pássaros barulhentos, são imperdíveis.

Texto e fotos: Giovana Zilli  
Especial para a **Real**



Colônias de pássaros marinhos nas Stack Rocks

## Onde ficar

Glenholme Guest House – Tenby. Localização excelente, próxima ao centro e da praia sul, oferece desconto especial para o mês de setembro. [www.glenholmetenby.co.uk](http://www.glenholmetenby.co.uk)

Cardiff Backpacker - O clima é muito amigável nesse albergue, que fica a 10 minutos da estação de trens e fácil acesso ao centro. Tem camas a partir de £16 e alguns quartos para duas pessoas, por £40. [www.nosda.co.uk/backpacker.php](http://www.nosda.co.uk/backpacker.php)

## Como chegar

Ônibus: É sem dúvida a opção mais barata, sendo que a passagem de ida e volta de Londres a Cardiff pode custar o valor de uma cerveja. Confira com a Megabus outros destinos de partida, se você não mora em Londres ([www.megabus.com/uk](http://www.megabus.com/uk)). Já a National Express também oferece passagem direta de Londres a Tenby, por preços bem competitivos. Confira no site [www.nationalexpress.com](http://www.nationalexpress.com). Especialmente durante o verão, há linhas de ônibus frequentes entre lugares de visitação ao longo da trilha na costa e as principais vilas. Mais informações: [www.pembrokeshiregreenways.co.uk](http://www.pembrokeshiregreenways.co.uk)

Trem: A viagem até Cardiff dura um pouco mais de duas horas saindo de London Paddington. A opção mais barata de passagem com retorno é de £60. Da estação de Cardiff há trens frequentes a Caerphilly. Para rotas diferentes, horários e preços, visite o site da National Rail. [www.nationalrail.co.uk](http://www.nationalrail.co.uk)

Avião: Para quem mora na Escócia ou Irlanda, há vôos para Cardiff saindo de Glasgow, Edimburgo e Dublin pela BMI. Confira preços no site [www.bmibaby.com](http://www.bmibaby.com)

## Não deixe de provar

Entre os vários tipos de queijo produzidos no País de Gales, os mais populares são Pantysgawn, feito com leite de cabra; Tintern, um tipo de cheddar com cebolinha; Caerphilly, a partir de leite de vaca, com baixo índice de gordura e alto de sal; Y Fenni, com sementes de mostarda e cerveja e também conhecido por Red Dragon, quando vem envolto em cera vermelha.



A simpática Tenby, na costa sul de Gales

## Fique sabendo

A cozinha típica galesa tem o cordeiro (tradicionalmente assado e servido com molho de hortelã), peixe e frutos do mar como base para a maioria dos pratos. Mas há também especialidades como crem-pogs, panquecas salgadas, servidas umas sobre as outras, com manteiga e laverbread, um pão frito de algas e aveia, tradicionalmente consumido com bacon no café da manhã. O principal ingrediente é a alga laver, abundante na costa sul e também usada em saladas, sopas e molhos.

Giovana Zilli

## Sites úteis

[www.visitwales.co.uk](http://www.visitwales.co.uk) (website oficial de turismo)  
[www.pcnpa.org.uk](http://www.pcnpa.org.uk) (Parque Nacional de Pembrokeshire)  
[www.visitpembrokeshire.com](http://www.visitpembrokeshire.com)  
[www.cardiffcastle.com](http://www.cardiffcastle.com) (Castelo de Cardiff)  
[www.wmc.org.uk](http://www.wmc.org.uk) (para saber a programação do Millennium Center)  
[www.visittenby.co.uk](http://www.visittenby.co.uk) (Tenby)  
[www.castlewales.com/caerphil.html](http://www.castlewales.com/caerphil.html) (Castelo de Caerphilly)  
[www.carregcennencastle.com](http://www.carregcennencastle.com) (Castelo Carreg Cennen)  
[www.pembrokeshiregreenways.co.uk](http://www.pembrokeshiregreenways.co.uk) (transporte e outras informações úteis para quem quer explorar Pembrokeshire sem se perder)  
[www.traveline-cymru.info](http://www.traveline-cymru.info) (transporte público no País de Gales)